

# LARANJEIRAS

SERGIPE

B152

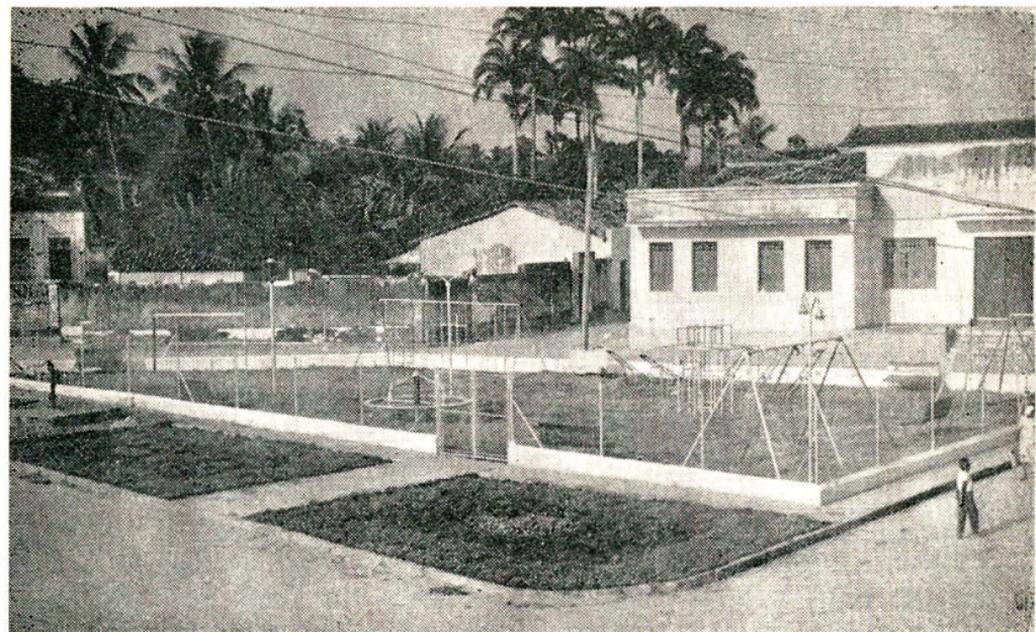


Em meados de 1569, à frente de forte exército, Cristóvão de Barros empreendeu a conquista de Sergipe tendo como objetivos imediatos pôr cõbro ao intercâmbio clandestino de pau-brasil, desbaratar os tupis chefiados por Boipeba, aliados dos franceses, e estabelecer ligação permanente da Bahia com Pernambuco. Por essa época, formou-se a povoação (e pôrto) de Laranjeiras, em terras da freguesia de N. S.<sup>a</sup> do Socorro do Tomar de Cotinguiba, à margem esquerda do rio Cotinguiba.

A partir de 1637, a povoação de Laranjeiras sofreu as influências das incursões holandesas, que ali deixaram sòmente marcas de destruição, transformando em cinzas e ruínas a incipiente prosperidade da Capitania. Só pelos idos de 1645, voltaria a Capitania às mãos dos seus primeiros conquistadores.

No ano de 1701, à margem esquerda do riacho São Pedro, os padres da Companhia de Jesus iniciaram a construção da primeira igreja em território que pertence ao Município, com residência próxima. O sossêgo do lugar e, provàvelmente, o fim a que se destinava, fizeram com que os Jesuítas dessem à residência a denominação de Retiro.

Como segunda residência, construíram ainda os padres, a dois quilômetros da atual sede municipal, sôbre uma colina, a "Igreja de Comendaroba", que constitui verdadeira obra-prima de arquitetura da época, sendo um dos monumentos históricos de maior valor do Estado. Esta obra magnífica teve sua construção iniciada em 1731.



Parque Infantil

Em 1808, permanecia Laranjeiras ainda como povoação, muito embora bastante próspera, apresentando estimativa de 600 fogos na sede e circunvizinhanças, sem, contudo, conseguir foros de freguesia.

Elevado o povoado à vila, não foi, porém, seu território desmembrado da freguesia de N. S.<sup>a</sup> do Socorro, a que pertencia. Sòmente em 19 de fevereiro de 1835, foi o povoado de N. S.<sup>a</sup> do Socorro elevado à categoria de vila, sendo o seu território desmembrado do de Laranjeiras, que, por sua vez, desligado eclesiàsticamente de Socorro, constituiu a freguesia do Sagrado Coração de Jesus.



O Município de Laranjeiras foi criado por Decreto de 7 de agòsto de 1832 e instalou-se a 4 de fevereiro do ano seguinte.

Em 1835, Lei provincial de 6 de fevereiro criou o distrito de Laranjeiras.

Por fòrça da Lei provincial n.º 209, de 4 de maio de 1848, foram concedidos foros de cidade à sede do Município, que teve sempre um único distrito.

Pela Lei estadual n.º 1.224, de 11 de novembro de 1963, perdeu o povoado de Manilha, para formar o Município de Areia Branca.

A Comarca foi criada pela Lei de 11 de agòsto de 1835.



Com área de 161 km<sup>2</sup>, o Município está localizado na zona fisiográfica Central, limitando-se com os de Areia Branca, Riachuelo, Maruim, Santo Amaro das Brotas e N. S.<sup>a</sup> do Socorro.

A cidade, praticamente ao nível do mar, dista 17 km de Aracaju, em linha reta, rumo NO, e tem as coordenadas geográficas de 10° 48' 20" de latitude Sul e 37° 10' 25" de longitude W.Gr.

O clima é ameno. A temperatura oscila entre máxima de 26°C e mínima de 24° O trimestre junho-agosto é a época mais chuvosa do ano.

☆

Entre as riquezas vegetais, destaca-se a madeira, cuja extração, em lenha e toros elevou-se, em 1967, a NCr\$ 96,5 milhares.

Predominam os solos argilosos. Como acidentes orográficos, apresenta os morros do Alto do Bonfim, Bom Jesus dos Navegantes e Cruzeiro do Século, de reduzida altura. O território do Município, aliás, é plano na sua quase totalidade. Digna de nota é a gruta da Pedra Furada, situada na localidade de Machado, com altura de 6 m e extensão de 5. Banham o Município os rios Coatinguiba, afluente do Sergipe, e o Buti, afluente daquele.

☆

O Censo Demográfico de 1960, revelou uma população de 12.330 habitantes (12.118 em 1950), dos quais 65,2% se localizavam na zona rural. Na cidade havia 4.296 pessoas e na zona rural 8.034.

Em 1.º de julho de 1968, e tendo em vista o desmembramento verificado após 1960, o Laboratório de Estatística do IBE estimou a população de Laranjeiras em 11.540 habitantes ou seja, 72 hab./km<sup>2</sup>.

Movimento do registro civil, em 1967: nascimentos, 357 (7 mortos), óbitos, 97 (25 menores de um ano) e casamentos, 48.

☆

Laranjeiras possuía, em 1965, 18 estabelecimentos de indústria extrativa de produtos minerais e 8 da de transformação, com 361 operários e valor total de NCr\$ 1,7 milhão. Destacava-se o gênero de produtos alimentares, com 3 estabelecimentos, 87,2% do valor total da produção.

O Município, em 31 de dezembro de 1967, já possuía 27 estabelecimentos, inclusive 18 salinas (9 não funcionaram em 1967).



Capela do Povoado de Várzea

No mesmo ano, o açúcar cristal alcançou 6.141 t e NCr\$ 3,0 milhões; o álcool, 366.700 litros e NCr\$ 90,2 milhares e o sal, 175 t e NCr\$ 6,3 milhares. Foram produzidos, ainda, 1,2 milhão de litros de melado no valor de NCr\$ 44,5 milhares.

O principal produto industrial é o açúcar cristal, seguido da sacaria de algodão e do álcool. Como produto mineral extrativo, o sal marinho. A Usina São José do Pinheiro é a principal produtora de açúcar e álcool.

☆

Em 1967, abateram-se 710 cabeças de bovinos, 369 de suínos, 144 de ovinos e 103 de caprinos, que forneceram 178,1 t de produtos de matadouro, no valor de NCr\$ 348,9 milhares. A carne verde de bovino representou 75,4% do valor (112 t), a de suíno, 8,0% (13 t), o toucinho fresco 5,7% (9 t), a carne de sol bovina, 6,9% (10 t). Completando o montante do valor, os demais produtos derivados do abate.

☆

O valor da produção agrícola, em 1967, atingiu a NCr\$ 1,5 milhão, para uma área cultivada de 8.718 ha. Como cultura principal, a cana-de-açúcar representou 65,4% desse valor, correspondente a 210.000 t. Seguiram-se o côco-da-baía, com 1 milhão e 575 mil frutos e 16,2% do valor, a mandioca, com 10.030 t e 10,5%, o feijão, com 105 t e 3,2%, e o milho, com 105 t e 1,8%. Os 2,9% restantes do valor foram cobertos pelo algodão, banana, amendoim, laranja e manga. No mesmo ano foram cadastrados pelo IBRA 301 imóveis rurais.

☆

Os rebanhos existentes em 1966, totalizavam 24.120 cabeças, avaliadas em NCr\$ 4,3 milhões, predominando os bovinos, com 18.200 cabeças, e 93,2% do valor total. Havia, ainda, 3.350 suínos, 1.100 ovinos, 600 caprinos, 450 eqüinos, 320 muares e 100 asininos. Em 1967, foram importadas para abate 1.740 cabeças de bovino.

A produção de leite, no ano referido, alcançou 455 mil litros, no valor de NCr\$ 118,3 milhares.

O plantel avícola era estimado em 10.900 galináceos (800 perus) e 500 palmípedes, valendo NCr\$ 34,1 milhares. A produção de ovos de galinha foi de 27 mil dúzias, no valor de NCr\$ 23,9 milhares.

A produção de mel e cêra de abelha foi calculada em 80 kg, e NCr\$ 51,00.

☆

Laranjeiras possui 38 estabelecimentos comerciais varejistas. Entre os de prestação de serviços, figuram 1 restaurante, 3 bares e botequins, 7 salões de barbeiro e a pensão São Francisco, à rua Coronel Freitas.

A exportação abrange sal marinho, açúcar cristal, álcool, aguardente e sacos de aniagem para Bahia e Minas Gerais e gado em pé para a Bahia, Minas Gerais e Pernambuco.

☆

O Município é servido pela Viação Férrea Federal Leste Brasileiro — Linha Norte, São Francisco-Propriá, pela rodovia federal BR-101, estadual SE-2 e várias estradas municipais.

Distância, por rodovia, 30 minutos de Aracaju; 10 min de Maruim; 18 min de Riachuelo; 30 min de Areia Branca; 10 min de N. S.<sup>a</sup> do Socorro; e 20 min de Santo Amaro das Brotas. Liga-se pela ferrovia a Aracaju, em 50 min; a Maruim em 25 min; e a N. S.<sup>a</sup> do Socorro, em 20 min. A viagem por via fluvial, até Aracaju consome 1 hora; até Maruim, 50 min; a N. S.<sup>a</sup> do Socorro, 30 min; e a Santo Amaro das Brotas, 30 min.



Em 31 de dezembro de 1967, estavam registrados, na Prefeitura, 18 automóveis e jipes, 38 caminhões, 4 camionetas e 3 veículos não especificados.

☆

Localizada à margem do rio Cotinguiba, a cidade possui 1.957 prédios, em 74 logradouros, a saber: 60 ruas, 8 praças, 2 jardins e 4 outros não especificados. Desses logradouros 15 são pavimentados, 59 beneficiados com iluminação pública e 39 com domiciliar e 8 arborizados. A energia elétrica é fornecida pela Companhia Hidrelétrica de São Francisco, que serve a 544 prédios e 520 focos de iluminação pública. Há, ainda, 4 poços artesianos para o abastecimento de água, mantidos pela municipalidade.

☆

Laranjeiras possui um hospital, o São João de Deus, que se encontra fechado, e mais o pôsto de puericultura da LBA, 2 postos de saúde, 1 ambulatório da Caça

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: José Bastos Távora

e Pesca e 1 farmácia; 1 médico, 1 dentista, 5 enfermeiros e 1 prático de farmácia atendem à população.



O Censo Escolar em 1964, apurou a existência de 4.865 crianças de 0 a 14 anos. O índice de escolaridade — 73,0 % (Estado 63,9%, País 66,1%) — atingiu 84,2% nas áreas urbana e suburbana.

Havia 47 professôres regentes de classe (45 do sexo feminino) dos quais 8 normalistas do sexo feminino e 6 não regentes, todos do sexo feminino.

O ensino primário, em 1967, dispunha de 26 unidades escolares, com 42 professôres e 1.330 alunos matriculados.

Para o ensino médio, havia o Ginásio Possidônia Bragança, com 10 professôres e 127 alunos matriculados.



No setor cultural, há que mencionar a biblioteca pública Moreira Guimarães, o Cine-teatro Iris, com 200 lugares, e duas associações recreativas e esportivas. A 6 de janeiro comemora-se a festa dos Santos Reis.



Acham-se tombados pelo Patrimônio Histórico Nacional, a Igreja Matriz do Coração de Jesus, na sede municipal, e, em outros locais, a Capela do Engenho Jesus, Maria, José, a Igreja de N. S.<sup>a</sup> da Conceição, em Comendaroba, e a Casa do Engenho Retiro e respectiva Capela de Santo Antônio.



Estão sediadas em Laranjeiras uma Coletoria federal e outra estadual, uma Agência da ECT e outra de estatística do IBE.

Em 1967, a União arrecadou NCr\$ 33,2 milhares, o Estado NCr\$ 448,0 milhares e o Município . . . . . NCr\$ 208,1 milhares. A despesa municipal foi de NCr\$ 191,8 milhares. O orçamento municipal para 1968, previa receita de NCr\$ 221,6 milhares e fixava igual despesa.



O poder Legislativo é representado por 5 vereadores e as inscrições eleitorais registravam 3.380 eleitores, até dezembro de 1967.